

Normas para publicação na revista Iheringia, Série Botânica

O trabalho deve ser submetido à Editora, em três vias impressas em papel A4, fonte Times New Roman, tamanho 12, espaço 1,5, com margens laterais de 3 cm, superior e inferior de 4 cm, páginas numeradas. A versão final, aceita para publicação, deve ser encaminhada em uma via em papel e em disquete ou CD-R, versão Word para Windows.

Os **artigos**, quando aplicável, devem apresentar os seguintes tópicos: RESUMO (em português), ABSTRACT, INTRODUÇÃO, MATERIAL E MÉTODOS, RESULTADOS, DISCUSSÃO, CONCLUSÕES ou CONSIDERAÇÕES FINAIS, AGRADECIMENTOS e REFERÊNCIAS.

As **notas** destinam-se a comunicações breves de resultados originais conclusivos, a correções taxonômicas e a divulgação de novas idéias. A nota, incluindo as referências, não deve exceder a seis páginas, apresentando RESUMO, ABSTRACT e conteúdo de forma sucinta. Tabelas e figuras podem ser incluídas. É essencial que o primeiro parágrafo situe o objetivo do estudo e o último defina claramente as conclusões obtidas.

O **título do trabalho** deve ser digitado em caixa alta e baixa, em negrito e alinhado nas margens (justificado), seguido do(s) nome(s) do(s) autor (es) em negrito, caixa alta e baixa e centralizado. O RESUMO, ABSTRACT e demais tópicos do trabalho são centrados na folha em caixa alta, não negritados. O **endereço profissional** do(s) autor(es) deve constar na primeira página, abaixo do(s) nome(s) do(s) autor(es), indicado por número(s). Demais informações, como menções a bolsas, auxílios, teses, etc. são apresentadas após o tópico REFERÊNCIAS, no final da página.

O RESUMO e o ABSTRACT iniciam no parágrafo, seguindo-se em texto corrido. Após são apresentadas até cinco palavras-chave e key words, respectivamente, alinhadas na margem esquerda. As palavras-chave devem fornecer, se possível, palavras adicionais não encontradas no título. O ABSTRACT deve ser precedido pelo título do trabalho em Inglês, em caixa alta e baixa, negrito e alinhado nas margens (justificado).

Os **subtítulos** são digitados em caixa alta e baixa, em negrito e alinhados na margem esquerda.

Os **nomes genéricos e específicos**, em itálico, ao serem citados pela primeira vez no texto, devem estar acompanhados pelo(s) nome(s) do(s) autor(es). Em trabalhos taxonômicos estes devem estar alinhados no

parágrafo, seguidos do(s) autor(es) e referência da obra da descrição original, abreviada de acordo com o "World List of Scientific Periodicals", em forma de negrito e caixa baixa. O basônimo e o(s) sinônimo(s) são alinhados à esquerda. A indicação de figuras deve ser feita entre parênteses, centrada na folha. Exemplo:

Bouteloua megapotamica (Sprengel) Kuntze, **Ver. Gen. Pl.**, v. 3, n. 3, p. 341. 1898.

(Figs. 31-33)

Basônimo: *Pappophorum megapotamicum* Sprengel, **Syst. Veg.**, v. 4, p. 34. 1824.

Sinônimos: *Eutriana multiseta* Nees, **Agrost. Brás.**, p. 413. 1829; *Pappophorum eutrianoides* Trinius ex Nees, **Agrost. Brás.**, p. 414. 1829; *Bouteloua multiseta* (Nees) Grisebach, **Abh. Konigl. Ges. Wiss. Göttingen**, n. 19, p. 303. 1879.

A relação do **material examinado** pode ser apresentada em tabela ou sob forma descritiva, com indicação das localidades (país, estado, município, local específico) listadas em ordem alfabética, seguindo-se a data, nome e número do coletor, sigla e número de registro no herbário, obedecendo os seguintes exemplos:

Material examinado: ARGENTINA, MISIONES, Depto. Capital, **Posadas**, 11.I.1907, C. Spegazzini s/nº (BAB 18962). BRASIL, ACRE, **Cruzeiro do Sul**, 24.V.1978, S. Winkler 698 (HAS 26573); RIO GRANDE DO SUL, **Santa Maria**, Reserva Biológica do Ibicuí-Mirim, 10.XII.1992, M. L. Abruzzi 2681 (HAS 33011). VENEZUELA, **Caracas**, 15.III.1989, J. C. Lindemann 3657 (VEM 56754).

Material examinado: BRASIL, RIO GRANDE DO SUL, **Mato Leitão**, arroio Sampaio, estação 1, 10.V.1995, lâmina nº 4899 (HAS 34015); arroio Sampaio, estação 2, 5.VIII.1994, lâmina nº 4903 (HAS 34017).

As **palavras de origem latina** como *et al.*, *apud*, *in*, *ex*, *in vivo*, *in loco*, *in vitro*, devem estar em itálico, excetuando-se *et al.* quando nas REFERÊNCIAS, e as palavras estrangeiras entre aspas. As **citações de literatura** no texto devem ser em caixa alta e baixa, dispostas em ordem alfabética e cronológica da seguinte forma: Crawford (1979) ou (Crawford, 1979); (Smith & Browse, 1986) ou Smith & Browse (1986); Round *et al.* (1992) ou (Round *et al.*, 1992). No tópico REFERÊNCIAS, estas devem ser apresentadas segundo a norma NBR 6023 da ABNT 2002, excetuando-se o ano da publicação, que deve seguir o(s)

autor(es). Os nomes dos periódicos devem ser escritos por extenso. Exemplos:

LOUREIRO, M. F.; JAMES, E. K.; FRANCO, A. A. 1998. Nitrogen fixation by legumes in flooded regions. In: SCARANO, F. R. et al. (Ed). **Ecophysiological strategies of xerophytic and amphibious plants in the neotropis**. Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro. p. 195-233. (Oecologia Brasiliensis, 4).

MARGALEF, R. 1983. **Limnology**. Barcelona: Omega. 1010p.

OLIVEIRA, M. de L. A. A. de; CALLEGARO, V. L. M. 1992. Unidades de Conservação na Bacia do Guaíba: Diagnóstico, consolidação e ampliação. In: CONGRESSO FLORESTAL ESTADUAL, 7, 1992, Nova Prata. **Anais...** Nova Prata, RS., p. 127-145.

STREHL, T.; MIRANDA, A. L. B. 1997. Alguns aspectos da anatomia de *Polypodium hirsutissimum* Raddi (Pteridophyta – Polypodiaceae). **Iheringia**, Série Botânica, Porto Alegre, n. 49, p. 21-32.

TORGAN, L. C. 1997. **Estrutura e dinâmica da comunidade fitoplancônica na Laguna dos Patos, Rio Grande do Sul, Brasil, em um ciclo anual**. 284f. Tese (Doutorado em Ciências – Ecologia e Recursos Naturais) – Centro de Ciências Biológicas e de Saúde, Universidade Federal de São Carlos, São Carlos.

As **siglas e abreviaturas**, quando mencionadas pelas primeira vez, devem ser precedidas por seu significado por extenso. Ex. Microscópio Eletrônico de Varredura (MEV).

Os **números** não inteiros, sempre que possível, deverão ser referidos com apenas uma casa decimal e as unidades de medida abreviadas, com um espaço entre o número e a unidade (Ex. 25 km; 3 cm, 2-2,4 µm). Os números de um a dez devem ser escritos por extenso, excetuando-se medidas e quantificação de caracteres.

As **chaves de identificação** devem ser preferencialmente indentadas e os autores dos táxons não devem ser citados. No texto, os táxons devem ser apresentados em ordem alfabética.

As **ilustrações** devem ser numeradas sequencialmente em algarismos arábicos, na ordem em que aparecem no texto. Os desenhos devem ser apresentados em tinta nanquim preto e as fotografias ampliadas em papel

brilhante. Ilustrações coloridas devem ser combinadas com a Editora. A disposição das ilustrações nas pranchas deve ser proporcional ao espaço disponível (23 × 8,1 cm ou 17,2 cm, no caso de uma ou duas colunas, respectivamente), incluindo legenda. As escalas devem estar graficamente representadas ao lado das ilustrações e seu valor referenciado junto às mesmas ou na legenda. As **legendas** das pranchas devem ser apresentadas em folha à parte, conforme os exemplos abaixo, sendo opcional a citação do(s) nome(s) do(s) autor(es) dos táxons.

Figs. 1-6. 1, 2. *Navicula radiosa*: vista interna (MEV); 2. vista externa (MEV); 3. *Pinnularia borealis* (MO); 4. *P. viridis*; 5. *Surirella ovalis* (MO); 6. *S. tenuis* (MET). Escalas: **Figs. 1, 2, 6** = 5 µm; **Figs. 3-5** = 10 µm.

Figs. 1-5. *Paspalum pumilum* Nees. 1. hábito; 2. gluma II (vista dorsal); 3. lema I (vista dorsal); 4. antécio II (vista dorsal); 5. antécio II (vista ventral). (Canto-Dorow 24 – ICN).

Figs. 1-3. Padrão de venação dos folíolos. 1. *Lonchocarpus muehlbergianus* (J. A. Jarenkow 2386 – ICN); 2. *L. nitidus* (A. Schultz 529 ICN); 3. *L. torrensis* (N. Silveira et al. 1329 – HAS).

Fig. 3. A-C. *Eragrostis guianensis*. A. hábito; B. espiguetas; C. antécio inferior reduzido ao lema e semelhante às glumas (Coradin & Cordeiro 772 – CEN).

As **tabelas** são encabeçadas pelo termo TABELA, escrito por extenso e em caixa alta; numeradas com algarismos arábicos e seguidas pelo título completo e explicativo das mesmas. As **citações de figuras e tabelas** no texto devem ser abreviadas, respectivamente, como (Fig. ou Figs.) e (Tab. ou Tabs.) ou escritas por extenso quando pertinente. As **tabelas e figuras** devem estar intercaladas no texto ou indicados os locais onde as mesmas deverão ser colocadas.

A revisão dos trabalhos é realizada por dois consultores e pela Comissão Editorial. No caso de rejeição do artigo por parte de um dos revisores, o mesmo será enviado a um terceiro consultor. A aceitação dos manuscritos far-se-á pela Comissão Editorial, estando condicionada ao atendimento das solicitações dos revisores ou à justificativa daquelas que não forem acatadas. As provas tipográficas serão enviadas ao(s) autor(es), exceto em casos excepcionais. As correções gramaticais são de responsabilidade do(s) autor(es).